



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ANGELINA

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 01/2024 JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO

O MUNICÍPIO DE ANGELINA torna público o JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO do EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 01/2024, conforme segue:

Questão nº 1 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. De acordo com vários sites de língua portuguesa, o Parnasianismo foi um movimento unicamente poético. O fato de autores escreverem artigos e contos sobre este movimento literário não os caracteriza como pertencentes a esta escola literária.

“Movimento literário exclusivamente poético, surgido em Paris em meados da década de 1860, veio para ficar no Brasil”. Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/parnasianismo-no-brasil.htm>

“Movimento exclusivamente poético: o parnasianismo dedicou-se apenas à forma da poesia. Não há produções parnasianas em prosa ou dramaturgia”.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/parnasianismo-no-brasil.htm>

“O movimento literário conhecido Parnasianismo teve origem na França durante o século XIX. Surgiu com o objetivo de criar poesias “perfeitas” como uma oposição aos movimentos literários Naturalismo e Realismo. Por ser um movimento essencialmente poético, contrariou a prosa completamente”

Fonte: <https://plataforma.hexag.online/blog-noticias/o-que-e-e-quando-surgiu-o-parnasianismo>

“O Parnasianismo no Brasil, assim como em seu lugar de origem, manifestou-se prioritariamente a partir da produção de poesia.” <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/parnasianismo-no-brasil.htm>

“O Parnasianismo, movimento que elegeu o poema como forma de expressão de seus ideais [...]” <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/parnasianismo-no-brasil.htm>

“Observe, no entanto, que no Parnasianismo foram criadas apenas poesias, não existe prosa parnasiana”. <https://www.todamateria.com.br/parnasianismo-caracteristicas-e-contexto-historico/>

A questão não será cancelada.

Questão nº 3 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. De acordo com estudos realizados acerca da construção dos parágrafos, define-se que todo parágrafo precisa estar estruturado em tópico frasal, desenvolvimento e conclusão. O fato de o escritor não se utilizar desta sequência não invalida o fato de que a estrutura ideal do parágrafo seja esta. A questão não será cancelada.

Questão nº 5 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. a) Saudamos – (nós) primeira pessoa do plural, presente do indicativo ou pretérito perfeito do indicativo.

b) Contaste – (tu) segunda pessoa do singular, pretérito perfeito.

c) Cantou – (ele) terceira pessoa do singular, pretérito perfeito.

d) Vivestes – (vós) segunda pessoa do plural, pretérito perfeito.

A questão não será cancelada.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ANGELINA

Questão nº 6 – Matemática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Considerando: $a_1 = a_2 - r$; e $a_3 = a_2 + r$ podemos representar a P.A de forma algébrica ($a_2 - r$; a_2 ; $a_3 = a_2 + r$).

Conforme o enunciado, a soma destes três termos é -9 , assim, temos:

$$a_2 - r + a_2 + a_2 + r = -9$$

Logo concluímos que $a_2 = -3$;

De acordo com o enunciado o primeiro termo ao quadrado é 121, assim, temos:

$$(a_2 - r)^2 = 121$$

Logo temos que $r = 8$

Assim concluímos que a P.A é $(-11, -3, 5)$

Questão nº 10 – Matemática – Nível Fundamental

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “C”. Gabarito publicado incorretamente. Para resolver, basta dividir o número total de alunos pelo número de alunos em cada grupo: $40/8 = 5$. Portanto, foram formados 5 grupos. A resposta correta é a letra c) 5.

Questão nº 10 – Matemática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O(a) candidato impetrou recurso contra a questão nº 10 porém sua justificativa em nada corresponde ao cálculo exigido na questão. Dessa forma o recurso foi indeferido.

Questão nº 15 – Matemática – Bolsista Nível Médio

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “C”. Gabarito publicado incorretamente. Para resolver, basta dividir o número total de alunos pelo número de alunos em cada grupo: $40/8 = 5$. Portanto, foram formados 5 grupos. A resposta correta é a letra c) 5.

Questão nº 15 – Conhecimentos Gerais e Atualidades – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. No âmbito internacional, quando um bloco anuncia que “incluiu” novos países, significa que houve uma decisão política oficial de convidar e aceitar essas nações. A expressão “incluiu” no comunicado final do BRICS não se restringe ao ato formal final (completamente ratificado), mas indica que o bloco reconhece aqueles países como seus novos integrantes — passando agora à etapa de formalização interna em cada Estado. Quando o bloco divulga que um país fará parte a partir de uma data estipulada (neste caso, 1º de janeiro de 2024), considera-se que a inclusão está firmada no plano político. Cada nação convidada pode ter requisitos constitucionais ou legislativos para concluir a adesão. Porém, isso não altera o fato de que o bloco já tomou a decisão de integrá-la. A questão 15 visa identificar, entre as opções dadas (Turquia, Arábia Saudita, México, Coreia do Sul), qual dessas nações efetivamente figura no grupo de países acolhidos pela expansão do BRICS. Opções incorretas: Turquia, México e Coreia do Sul não foram convidadas e não constam na lista oficial. Arábia Saudita: Faz parte dos seis países apontados no comunicado oficial do BRICS para ingressar em 2024. A diplomacia saudita pode ter discussões internas, mas o bloco já a considera como “incluída” na ampliação anunciada. Embora haja uma diferença entre um país “anunciado” como novo membro e o processo de adesão ser efetivamente finalizado pelas autoridades internas, na prática diplomática e nos comunicados oficiais do BRICS, Arábia Saudita é um dos seis novos integrantes. Portanto, no contexto da questão, o uso de “incluiu” não é impreciso a ponto de invalidar a resposta.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ANGELINA

Questão nº 17 – Agente de Saúde Pública

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter a questão, senão vejamos:

A bibliografia disponibilizada pelo autor reafirma a correlação entre a descrição do enunciado com a alternativa do gabarito, mediante anexo da RDC nº 216/2004, subtópico 2.18 que determina que o Procedimento Operacional Padronizado – POP é um procedimento escrito de forma objetiva que estabelece instruções sequenciais para a realização de operações rotineiras e específicas na manipulação de alimentos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

Questão nº 17 – Professores

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A Constituição Federal de 1988, em seu art. 206, inciso VI, afirma que o ensino será ministrado com base no princípio da gestão democrática do ensino público, “na forma da lei”. Ou seja, a própria Constituição estabelece esse princípio para todo o ensino público, sem restringir a um nível específico (básico ou superior).

Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), ao detalhar esse comando constitucional, trata da gestão democrática explicitamente no âmbito da educação básica (art. 14). Para o ensino superior, também vigora o princípio da gestão democrática (art. 56) que afirma que as instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão transparente e democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional.

Portanto, considerando que a pergunta se baseia naquilo que está “expresso na Constituição” — isto é, no art. 206, VI, que dispõe sobre todo o ensino público — a gestão democrática não se restringe somente à educação básica ou somente ao ensino superior: ela deve, em tese, orientar toda a educação pública.

Por que não são corretas as outras alternativas?

a) Ensino médio, apenas.

A Constituição não restringe a gestão democrática a apenas um segmento da educação básica (ensino médio).

b) Ensino superior, apenas.

Também não é correta, pois a Constituição não fala que seria somente nas universidades; ela abrange todo o ensino público.

d) Educação infantil e ensino fundamental.

Embora a LDB preveja (de forma bem detalhada) a gestão democrática para a educação básica (o que inclui infantil, fundamental e médio), a pergunta fala em nível constitucional, que é mais amplo. Logo, não se limita só à educação infantil e ao ensino fundamental.

c) Educação básica e superior.

É a única que abrange todos os níveis de ensino cobertos pela Constituição (art. 206), pois a gestão democrática é um princípio geral do ensino público — logo, envolve tanto a educação básica (infantil, fundamental e médio) quanto o ensino superior público.

O uso do singular no enunciado, para quem domina a matéria (no caso, professores licenciados que estudaram leis educacionais), não interfere na compreensão sobre os vários níveis de ensino e suas especificidades que devem ser de domínio do professor, principalmente porque as duas primeiras alternativas ao trazerem o termo “apenas” já indica que a resposta pode ter mais de um nível de ensino.

Questão nº 20 – Médico Clínico Geral

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após análise, esta Banca mantém o gabarito, pois de acordo com a 6ª edição do Guia de Vigilância em Saúde – MS, o item I e III também estão corretos. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

Referência: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ANGELINA

Questão nº 21 – Professor de Educação Física

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Análise das alternativas:

(a) É plausível que civilizações antigas, incluindo a chinesa, utilizassem exercícios físicos com fins terapêuticos ou reabilitadores há milênios. Registros históricos apontam práticas de “ginástica médica” em diferentes culturas antigas, o que sustenta a veracidade geral dessa afirmação.

(b) É bem estabelecido que, após a Primeira Guerra Mundial, houve um impulso na criação de programas de reabilitação e atividades recreativas para soldados feridos, fato que se tornou um marco no desenvolvimento da Educação Física Adaptada.

(c) Ludwig Guttmann foi realmente pioneiro no uso de atividades físicas para a reabilitação de soldados com lesões na coluna vertebral durante a Segunda Guerra Mundial. Seu trabalho no Hospital de Stoke Mandeville é considerado o embrião do movimento paralímpico.

(d) O Ratio Studiorum (1599) foi um plano de estudos criado pela Companhia de Jesus (Jesuítas) para padronizar o ensino nos colégios jesuítas. Esse documento tem foco na formação intelectual e moral, não havendo menção específica à promoção de atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência.

Conclusão: A alternativa que não está correta acerca da história da Educação Física Adaptada é a (d), pois o Ratio Studiorum não tinha como objetivo central a inclusão de pessoas com deficiência por meio de atividades físicas adaptadas.

Questão nº 23 – Médico Clínico Geral

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após análise, esta banca mantém o gabarito, pois imediatamente ou até 72 horas após a notificação de um caso de raiva humana, deve-se iniciar a investigação epidemiológica para que as medidas de controle possam ser adotadas. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

Questão nº 23 – Professor Pedagogo

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A proposta pedagógica de Célestin Freinet fundamenta-se na valorização da expressão autêntica e na promoção da autonomia dos alunos, constituindo o texto livre a técnica mais característica de sua abordagem. Essa prática permite que os alunos expressem suas ideias, sentimentos e experiências de forma espontânea, sem a imposição de estruturas pré-definidas, favorecendo não apenas o desenvolvimento da linguagem, mas também o exercício do pensamento crítico e a construção ativa do conhecimento. Por meio do texto livre, o estudante transforma a escrita em uma ferramenta de autoconhecimento e comunicação, evidenciando o compromisso freinetiano com uma educação democrática e centrada na experiência individual e coletiva. Freinet (1969) defendia que a criança é um ser ativo e curioso, capaz de aprender por meio da experiência e da interação com o mundo. O texto livre, nesse sentido, surge como uma oportunidade para que o aluno possa explorar seus próprios conhecimentos e expressá-los de maneira singular.

Em contraste, o ensino programado, que organiza a apresentação dos conteúdos de forma sequencial e linear, contrasta diretamente com os princípios freinetianos, pois impõe uma estrutura rígida e limitadora da criatividade e da participação ativa dos alunos. Essa abordagem reduz a aprendizagem a um processo passivo de recepção de informações, o que vai de encontro à proposta de transformar o ambiente escolar em um espaço de descoberta e construção do saber. De modo semelhante, o trabalho em grupos cooperativos, embora valorize a interação social e seja compatível com a pedagogia freinet, não representa a essência de sua proposta, uma vez que, para Freinet, a liberdade individual na expressão e a escrita autêntica constituem o núcleo do processo educativo. Por fim, o método de projetos, com a definição de metas e etapas de execução, embora possa ser empregado em contextos que adotem práticas freinetianas, não foi formulado pelo próprio Freinet como a técnica central de sua proposta pedagógica, pois limita o foco à execução de tarefas previamente planejadas, deixando de enfatizar a espontaneidade e a singularidade da produção textual individual.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ANGELINA

Portanto, considerando que o enunciado solicita identificar a técnica mais característica da abordagem freinetiana, conclui-se que o texto livre, por proporcionar a expressão pessoal e a construção autônoma do conhecimento, reflete de forma mais fiel os princípios e a prática pedagógica de Célestin Freinet.

Referências

CAMPOS, Marilda. A pedagogia freinetiana e a produção de textos. São Paulo: Cortez, 1999.

Freinet, C. (1969). Pedagogia do bom senso. São Paulo: Martins Fontes.

FREINET, Célestin. A pedagogia do trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Angelina (SC), 11 de fevereiro de 2025.

ELISEU JOSÉ COELHO
Prefeito Municipal